CHANCELA DE EVENTOS NO BRASIL 01 de outubro de 2026

Procedimentos para Solicitação de Revisão de Resultados de Lutas – WMO Brasil

A WMO Brasil estabelece procedimentos para a solicitação de revisão de resultados de combates realizados em eventos oficialmente chancelados e sancionados pela organização.

A WMO Brasil estabelece procedimentos para a solicitação de revisão de resultados de combates realizados em eventos oficialmente chancelados e sancionados pela organização.

O objetivo dessas diretrizes é garantir que eventuais contestações sejam analisadas de maneira organizada, transparente e imparcial, respeitando a autonomia das equipes de arbitragem responsáveis pelos eventos e oferecendo uma possibilidade adicional de análise técnica quando não houver uma solução na primeira instância.

A WMO Brasil reconhece que divergências de interpretação e questionamentos sobre resultados podem ocorrer em competições de Muaythai. Entretanto, toda solicitação deverá seguir os procedimentos estabelecidos neste documento.

1. Primeira instância: evento e equipe de arbitragem

A responsabilidade inicial pela análise de qualquer contestação relacionada ao resultado de uma luta pertence ao **promotor do evento e à equipe de arbitragem responsável pela competição**.

Dessa forma, atletas, treinadores e equipes que desejarem contestar um resultado deverão procurar inicialmente os responsáveis pelo evento e pela arbitragem, apresentando os motivos que fundamentam o pedido de revisão.

Caberá à comissão de arbitragem analisar os questionamentos apresentados, verificar as informações disponíveis e oferecer os esclarecimentos técnicos necessários.

A WMO Brasil entende que a equipe de arbitragem responsável pelo evento possui autonomia para conduzir essa primeira análise, respeitando os regulamentos aplicáveis à competição.

A WMO Brasil não realizará diretamente a revisão inicial dos resultados de combates.

2. Segunda instância: revisão internacional pela WMO Tailândia

Caso a contestação não seja solucionada na primeira instância, ou quando a análise realizada pelo evento e pela equipe de arbitragem não apresentar uma conclusão, poderá ser solicitada uma revisão em segunda instância.

Essa revisão será realizada pelo **corpo de arbitragem da World Muay Thai Organization, na Tailândia**, responsável pela análise técnica internacional encaminhada pela organização.

A segunda instância tem como finalidade proporcionar uma avaliação adicional, conduzida por profissionais vinculados à estrutura internacional da WMO, sem participação direta dos responsáveis pela arbitragem do evento contestado.

A análise poderá considerar as regras aplicáveis ao combate, os critérios técnicos de pontuação, os registros oficiais e as imagens disponíveis.

3. Quem poderá solicitar a revisão?

A solicitação de revisão em segunda instância poderá ser apresentada por:

- lutadores envolvidos no combate;
- treinadores ou representantes das equipes envolvidas;
- equipe de arbitragem responsável pela competição;
- promotor ou organização responsável pelo evento.

Independentemente de quem apresente a solicitação, será necessário demonstrar que houve uma tentativa prévia de resolução junto ao evento e à comissão de arbitragem responsável.

A segunda instância não deverá ser utilizada como substituição automática da primeira, mas como um mecanismo adicional para situações que não tenham sido devidamente solucionadas.

4. Prazo para solicitação

A solicitação de revisão em segunda instância deverá ser encaminhada à WMO Brasil **em até 24 horas após a realização do combate contestado**.

Pedidos apresentados após esse prazo poderão não ser aceitos para encaminhamento à análise internacional.

O cumprimento desse prazo é responsabilidade exclusiva do solicitante.

5. Documentação necessária

Para solicitar uma revisão em segunda instância, o interessado deverá encaminhar um e-mail contendo as informações e os documentos necessários para a identificação e análise do combate.

A solicitação deverá apresentar:

- **Identificação do combate:** nome do evento, data, nomes dos lutadores e categoria disputada.
- **Vídeo da luta:** gravação completa do combate, preferencialmente sem cortes ou edições que comprometam a análise.
- **Papeletas de arbitragem:** fotografias ou cópias dos registros oficiais de pontuação utilizados pelos árbitros, quando aplicáveis.
- **Justificativa da contestação:** descrição objetiva dos motivos pelos quais o resultado está sendo questionado.
- **Registro da primeira instância:** informações sobre a tentativa de revisão realizada junto ao evento e à equipe de arbitragem, incluindo a resposta recebida, quando houver.
- **Documentos complementares:** fotografias, vídeos adicionais, registros ou outras informações que possam contribuir para a avaliação técnica.

A ausência de documentos essenciais poderá impedir o encaminhamento da solicitação à segunda instância.

6. Canal oficial para envio da solicitação

Todas as solicitações de revisão em segunda instância deverão ser encaminhadas exclusivamente por e-mail.

E-mail: contato@wmobrasil.org

Assunto: Solicitação de Revisão de Luta – Segunda Instância – Nome do Evento

A WMO Brasil receberá a documentação, verificará o cumprimento dos requisitos estabelecidos e realizará os procedimentos necessários para o encaminhamento da solicitação à sede internacional da organização na Tailândia.

7. Valor da revisão internacional

A revisão de resultados em segunda instância possui o custo de **US$ 150,00 (cento e cinquenta dólares americanos)** por solicitação de revisão de combate.

Esse valor corresponde ao procedimento de análise técnica realizado pelo corpo de arbitragem da WMO na Tailândia.

O pagamento deverá ser realizado diretamente à sede internacional da World Muay Thai Organization, conforme as instruções oficiais encaminhadas ao solicitante.

A WMO Brasil atuará exclusivamente como intermediadora administrativa do processo, não sendo responsável pela cobrança ou pelo recebimento do valor destinado à revisão internacional.

Após o recebimento e a verificação da documentação, serão encaminhadas as orientações necessárias para a realização do pagamento.

A revisão somente será encaminhada para análise técnica após a confirmação do pagamento correspondente.

8. O papel da WMO Brasil

A atuação da WMO Brasil nesse procedimento será de caráter administrativo e institucional.

A organização ficará responsável por:

- receber as solicitações;
- verificar o cumprimento dos requisitos documentais;
- confirmar a existência de tentativa prévia de resolução em primeira instância;
- encaminhar a documentação à estrutura internacional da WMO;
- orientar o solicitante sobre o procedimento de pagamento;
- acompanhar administrativamente a solicitação;
- comunicar ao interessado a conclusão recebida da equipe responsável pela revisão internacional.

A WMO Brasil não realizará a avaliação técnica do combate em segunda instância e não interferirá na interpretação dos profissionais responsáveis pela análise na Tailândia.

Essa separação de responsabilidades tem como objetivo preservar a neutralidade do procedimento e evitar possíveis conflitos de interesse.

9. Resultado da revisão

Após a análise da documentação, o corpo de arbitragem da WMO na Tailândia emitirá sua conclusão técnica sobre a contestação apresentada.

A conclusão poderá confirmar o resultado originalmente anunciado ou identificar situações que justifiquem sua revisão, observados os regulamentos aplicáveis à competição.

A eventual alteração de um resultado dependerá das conclusões técnicas e das regras que disciplinam o combate.

A WMO Brasil comunicará ao solicitante a conclusão oficial recebida da estrutura internacional, encaminhando as orientações pertinentes ao evento e às partes envolvidas, quando necessário.

O pagamento da taxa de revisão não representa garantia de alteração do resultado do combate.

10. Compromisso com a transparência e a imparcialidade

A WMO Brasil entende que a credibilidade de uma competição depende diretamente da confiança depositada no trabalho de seus árbitros, promotores e responsáveis técnicos.

Por esse motivo, a organização reconhece a importância de oferecer procedimentos claros para situações em que existam divergências relacionadas aos resultados esportivos.

A possibilidade de encaminhamento de uma contestação à estrutura internacional da WMO representa um mecanismo adicional de análise, destinado a contribuir para a transparência e a credibilidade das competições chanceladas.

Ao mesmo tempo, a WMO Brasil reafirma seu respeito à autonomia das equipes de arbitragem que atuam nos eventos nacionais, reconhecendo que a primeira responsabilidade pela condução e avaliação dos combates pertence aos profissionais oficialmente designados para cada competição.

O objetivo desse procedimento não é incentivar contestações indiscriminadas, mas garantir que situações relevantes possam ser analisadas com responsabilidade, critérios técnicos e respeito a todas as partes envolvidas.

A WMO Brasil permanece comprometida com o desenvolvimento de um circuito nacional de Muaythai cada vez mais organizado, profissional e transparente.